



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo nº. 5001029-98.2025.8.21.0022/RS

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de
Pelotas/RS

Condusvale Distribuidora De Material Elétrico Ltda.

Dezembro/2025

Sumário



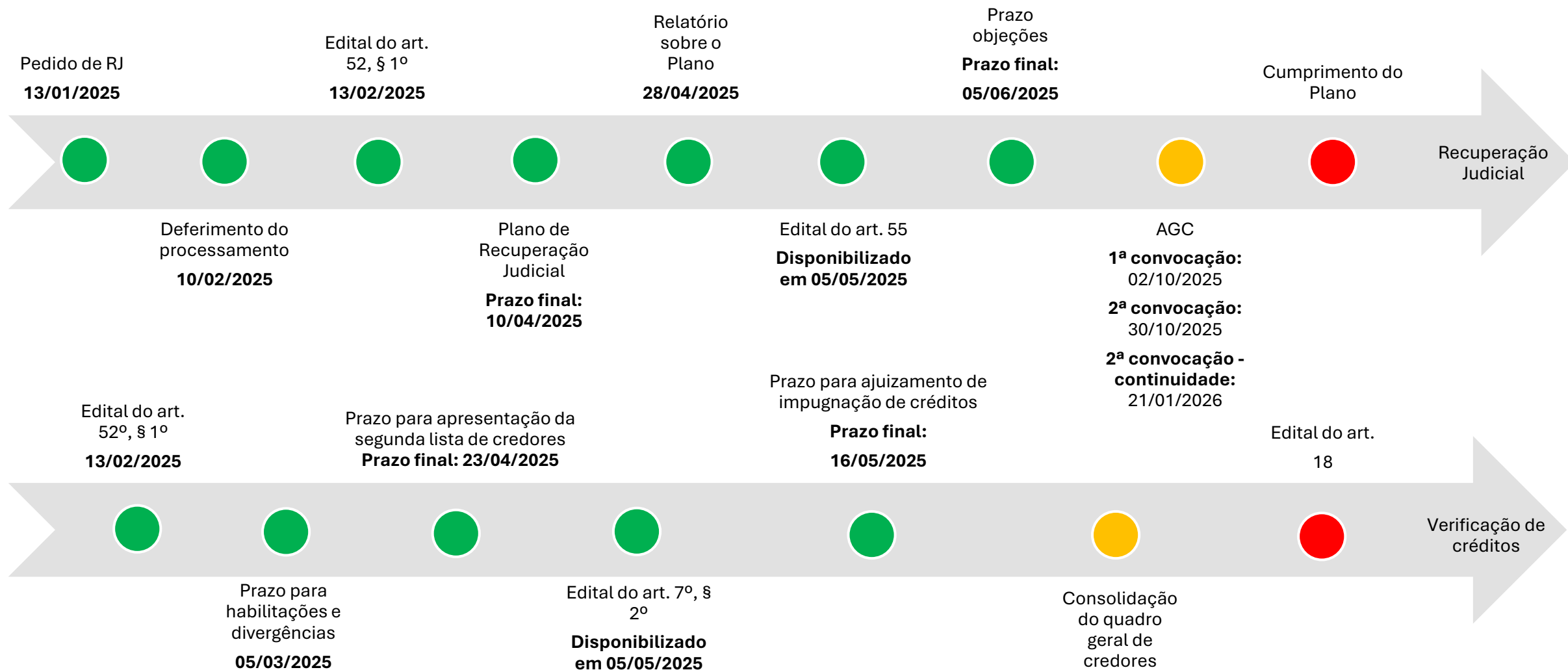
Condusvale
DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	8
6. Obrigações Fiscais e Sociais	9
7. Quadro de Colaboradores	11
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12
9. Checklist	24

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Conduvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.
- As informações contábeis são referentes à competência de outubro de 2025 e as jurídicas são de dezembro de 2025.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações da recuperanda



Razão Social
Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda Em Recuperação Judicial



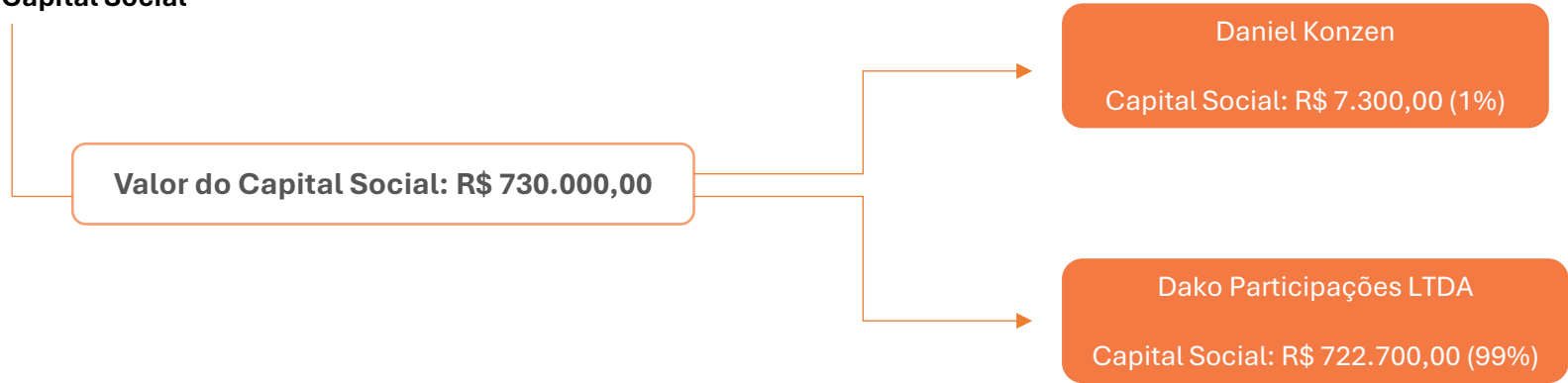
CNPJ
05.624.503/0001-51



Endereço
Av Imperatriz Dona Leopoldina, nº 3260, PAVLH 02, Bairro Leopoldina, Cep 95.800-000. Venâncio Aires – RS



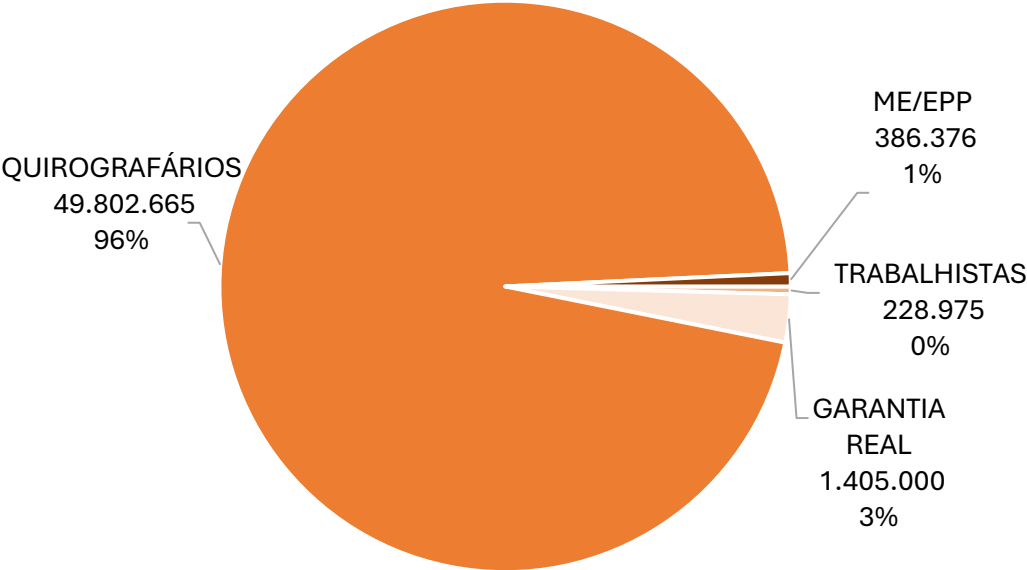
Capital Social



4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

- O passivo concursal informado pela Recuperanda no pedido somava R\$ 51.823.015,86 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 116 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



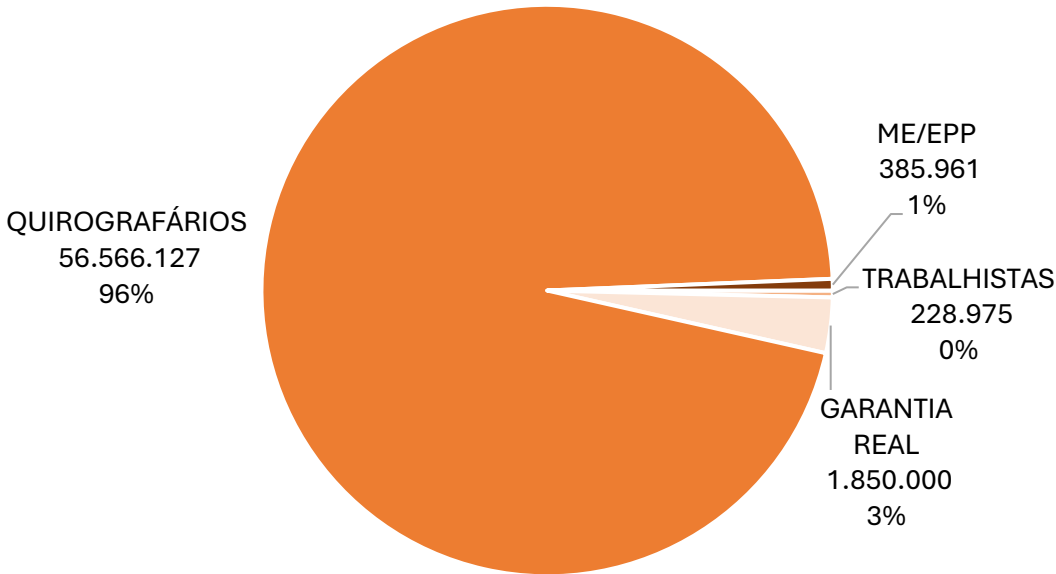
- Os 10 maiores credores representavam 74,4% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	14.142.794
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.518.846
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.153.000
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508
QUIROGRAFÁRIOS	MAURILIO WEIZEMANN	1.560.647
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.405.000

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

- Após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, o passivo concursal passou a somar R\$ 59.031.063,49, distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 122 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

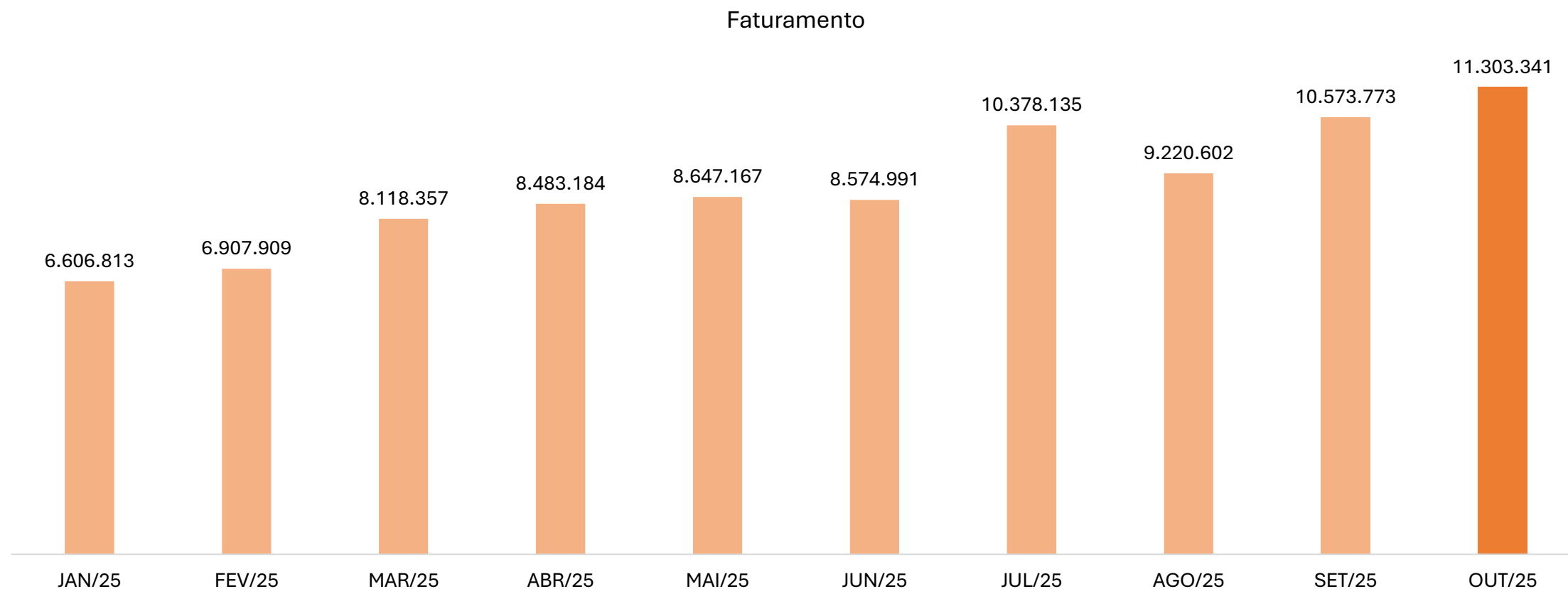


- Os 10 maiores credores representam 74,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	17.018.656
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.863.791
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.597.152
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI VALE DO RIO PARDO	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO C6 S.A.	2.670.110
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.850.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508

5. Faturamento

No ano corrente, até a competência em análise, o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 88,8 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 8,9 milhões. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 11,3 milhões.



6. Obrigações Fiscais e Sociais

Obrigações Fiscais

O agrupamento era composto por tributos diretos e indiretos devidos pela empresa, incluindo impostos sobre vendas, serviços e rendimentos.

No mês analisado, o grupo “Obrigações Fiscais” apresentou saldo total de R\$ 528,5 mil. O valor representa um aumento de R\$ 116,3 mil em relação ao mês anterior, equivalente a 28,2%. A principal variação foi o acréscimo observado na conta “ICMS a Recolher”, de R\$ 117,4 mil, desconsiderando a redução de R\$ 1,1 mil, em “IRF a Recolher”. As obrigações seguem reconhecidas em conformidade com a legislação vigente, respeitando os prazos de apuração e exigibilidade.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	SET/25	OUT/25
ICMS A RECOLHER	407.817	525.188
ISS A RECOLHER	298	313
IRF A RECOLHER	4.098	3.010
TOTAL	412.213	528.511

Contribuições Sociais

Ao término do mês de referência, o grupo de "Contribuições Sociais" apresentou saldo de R\$ 4,1 milhões, com incremento de R\$ 248,5 mil em relação ao ciclo anterior, concentrado principalmente em INSS e COFINS a recolher. O montante abrange obrigações fiscais e previdenciárias decorrentes da folha de pagamento, da receita auferida e, eventualmente, da retenção de tributos incidentes sobre serviços contratados.

Abaixo, apresenta-se o quadro com a composição detalhada do saldo final por tipo de contribuição, conforme as classificações adotadas pela empresa.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	SET/25	OUT/25
INSS A RECOLHER	1.873.264	1.941.117
FGTS A RECOLHER	18.953	18.591
CONTR SINDICAL A RECOLHER	975	1.012
COFINS A RECOLHER	1.589.952	1.738.765
PIS A RECOLHER	356.983	389.167
TOTAL	3.840.128	4.088.653

6. Obrigações Fiscais e Sociais

Parcelamentos Fiscais

O grupo de “Parcelamentos Fiscais” contempla obrigações fiscais parceladas com vencimentos programados para os próximos doze meses, abrangendo tributos federais e estaduais. Na data-base considerada, o grupo apresentava a seguinte composição:

PARCELAMENTOS FISCAIS	SET/25	OUT/25
ICMS PARCELAMENTO	2.129.976	2.353.806
ISS PARCELAMENTO	15.701	15.701
IRF PARCELAMENTO	119.382	119.382
COFINS PARCELAMENTO	100.733	100.733
PIS PARCELAMENTO	16.110	16.110
CSLL PARCELAMENTO	72.223	72.223
IRPJ PARCELAMENTO	190.986	190.986
PARCELAMENTOS LEI 11941/09-CP	3.279	3.279
PARCELAMENTOS RFB	535.311	535.311
TOTAL	3.183.701	3.407.530

A única variação ocorreu no parcelamento de ICMS, com aumento de R\$ 223,8 mil, em razão da transferência de R\$ 62,1 mil da conta de “ICMS Parcelamento - LP”, além do registro de novo parcelamento, referente a competência 09/25, de R\$ 407,8 mil. No mês verificou-se também o registro de pagamentos de parcelas no valor de R\$ 246,1 mil, para os quais foram enviados os comprovantes de pagamento.

Tributos Longo Prazo

O grupo de “Tributos a Longo Prazo” contempla obrigações fiscais parceladas com vencimentos programados para exercícios futuros, abrangendo tributos federais e estaduais.

Na data-base considerada, o grupo apresentou uma redução de R\$ 73,4 mil, decorrente da reclassificação de parcelas de ICMS e IRF do longo para o curto prazo. Com isso, o saldo final do grupo totalizou R\$ 11,5 milhões ao término do mês.

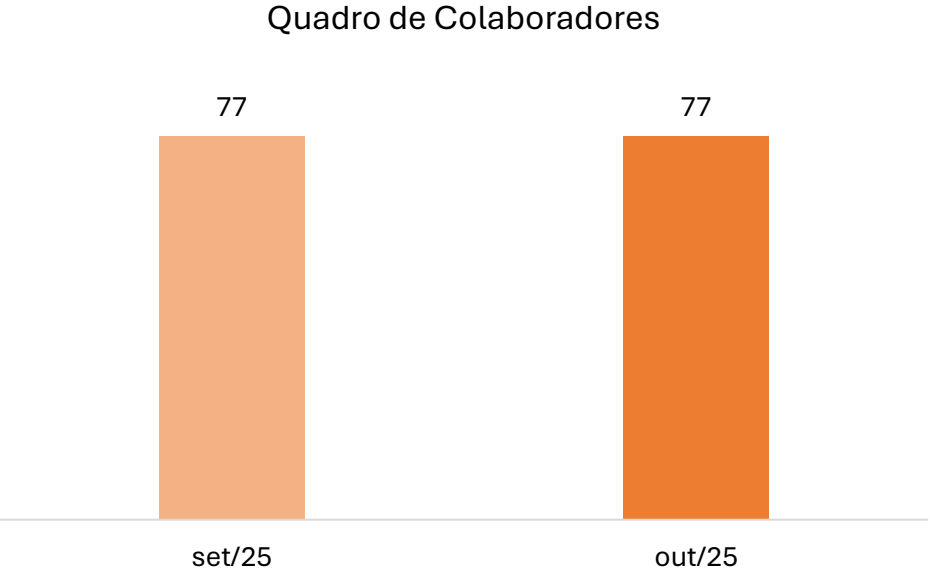
Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 01/12/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui o montante de R\$ 6.490.481,96 inscrito em dívida ativa. Desse total, R\$ 4,3 milhões referem-se a “Tributário – Demais Débitos”, e R\$ 2,2 milhões a “Tributário – Previdenciário”.

7. Quadro de colaboradores

No período, foram registradas 3 novas admissões, enquanto ocorreram 3 desligamentos de colaboradores, para os quais foram enviados os termos de rescisão e comprovante de pagamento das verbas rescisórias. Sendo assim, o número total de funcionários permaneceu em **77**.

O dispêndio mensal com proventos + encargos era de R\$ 275,8 mil, sendo R\$ 205,8 mil respectivo a proventos e R\$ 70 mil aos encargos. Para comprovação desses valores, foram encaminhados o espelho e o resumo da folha de pagamento do mês em questão, os quais ratificam os montantes contabilizados.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
ATIVO CIRCULANTE	63.683.793	64.422.859
DISPONIBILIDADES	2.637.932	2.592.223
CRÉDITOS P/VENDAS E SERVICOS	38.207.829	39.260.202
ESTOQUES	11.073.038	11.463.782
ADIANTAMENTOS	10.684.820	9.994.407
TRIBUTOS A RECUPERAR	325.569	380.361
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	754.606	731.884
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	13.064.042	13.009.718
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	543.776	543.776
INVESTIMENTOS	1.446.877	1.446.877
IMOBILIZADO	11.073.389	11.019.065
TOTAL DO ATIVO	76.747.835	77.432.576

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As "Disponibilidades" da Conduvale compreendem "Caixa", "Bancos Conta Movimento" e "Aplicações Financeiras", conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	SET/25	OUT/25
CAIXA	50.328	59.215
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.387.604	2.333.008
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	200.000	200.000
TOTAL	2.637.932	2.592.223

No período analisado, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R\$ 2,6 milhões, dos quais 88,4% referiam-se às contas bancárias ativas. O saldo de "Bancos Conta Movimento" sofreu redução de R\$ 54,6 mil, impulsionado principalmente pela variação negativa do Banco Squid, cujo saldo regrediu de R\$ 98 mil para R\$ 43,4 mil.

Paralelamente, observou-se manutenção de saldos elevados nos Bancos Multiplike e SRM, os quais permaneceram com R\$ 1,3 milhão e R\$ 953,2 mil, respectivamente, representando juntos parcela significativa do total disponível no período, sem variações.

Além disso, os banco C6 S.A. e Bradesco mantiveram seus saldos inalterados. Ambos permaneceram com valores proporcionalmente menores, totalizando R\$ 555,90 e R\$ 2,6 mil, respectivamente.

Para as variações mencionadas, foi possível atestar a conformidade entre as informações contábeis e as respectivas instituições financeiras, devido ao envio dos extratos bancários.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Créditos p/ Vendas e Serviços

O grupo “Créditos para Vendas e Serviços” era composto pelos saldos das seguintes rubricas: “Clientes Contas a Receber”, “Clientes Diário Auxiliar”, e “Outras Contas a Receber”, conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS P/ VENDAS E SERVICOS	SET/25	OUT/25
CLIENTES CONTAS A RECEBER	10.610.986	10.611.036
CLIENTES DIARIO AUXILIAR	22.078.537	23.130.860
OUTRAS CONTAS A RECEBER	5.518.305	5.518.305
TOTAL	38.207.829	39.260.202

A rubrica “Clientes Contas a Receber” apresentava saldo integralmente concentrado em um único cliente, RK2 Eletrika. Ao final da competência, verificou-se acréscimo de R\$ 50,00.

No tocante a rubrica “Clientes Diário Auxiliar”, durante o mês em análise, registrou-se aumento de R\$ 1,1 milhão, principalmente em razão de vendas a prazo ocorridas no período.

“Outras contas a receber” possui em sua composição apenas 4 empresas, sendo o maior valor representado pela empresa RK2 Eletrika, no montante de R\$ 5,5 milhões. Destaca-se que o grupo não apresentou variação no período. Além disso, de acordo com a Recuperanda, não há perspectiva de recebimento desse valor a curto prazo.

1.3 Estoques

A conta “Estoques” contempla exclusivamente os valores destinados à revenda, conforme relatório analítico de inventário fornecido pela Empresa, cujo valor confere integralmente com o saldo contabilizado no balancete.

A movimentação do período reflete as transações de vendas e aquisições registradas no razão contábil, tendo sido verificado um acréscimo de R\$ 390,7 mil, totalizando R\$ 11,5 milhões ao final da competência.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação, conforme tabela a abaixo:

ADIANTAMENTOS	SET/25	OUT/25
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.895.229	1.227.601
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS	2.947	8.474
ADIANTAMENTOS A SOCIOS/ACIONISTAS	8.144.669	8.144.582
ADIANTAMENTOS PARA IMPORTAÇÃO	164.354	136.130
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	477.620	477.620
TOTAL	10.684.820	9.994.407

A rubrica “Adiantamentos a Funcionários” registra as antecipações efetuadas aos funcionários a título de adiantamento de férias e de 13º salários, a serem descontadas na folha de pagamento. Ao final do período, a conta totalizou R\$ 8,5 mil, apresentando acréscimo de R\$ 5,5 mil em “Adiantamentos de Férias”.

A conta “Adiantamentos a Sócios/Acionistas”, que representava 81,5% do total do grupo, corresponde a valores registrados como adiantamento ao sócio Daniel Konzen. No período, a rubrica apresentou redução de R\$ 87,58, referente a pagamentos de duplicatas, conforme demonstrado no livro razão. Questionada, anteriormente, sobre movimentações similares, a

empresa esclareceu que se trata de Notas Fiscais emitidas para pagamento pela Recuperanda, cujos valores foram quitados pelo sócio. Informou, ainda, que não há solicitação de restituição, em razão de se tratar de montantes pequenos.

O saldo referente a “Adiantamentos a Terceiros” manteve-se inalterado na competência, totalizando R\$ 477,6 mil. Os valores permanecem vinculados à M. Brixius e Cia. Ltda. (R\$ 461,4 mil) e Luís Paulo Witz (R\$ 16,2 mil).

Verificou-se, no período, um decréscimo de R\$ 667,6 mil em “Adiantamentos a Fornecedores”. Essa variação ocorreu, principalmente, nas rubricas “Eletrica Danubio Ind” (R\$ 690,8 mil) e “R C M Cabos Elétricos” (R\$ 344,2 mil).

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Tributos a Recuperar

O grupo “Tributos a Recuperar” representa valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

O agrupamento apresentou um aumento de R\$ 54,8 mil, decorrente principalmente da elevação de R\$ 55,2 mil em “ICMS antecipado” e “PER-Subvenções”, parcialmente mitigada pela variação negativa de R\$ 447,36 em “Tributos a Compensar”. A maior representatividade do grupo concentrou-se em “Contribuições a Compensar”, que respondeu por 98,3% do saldo total. Ao final da competência, o montante registrado no agrupamento foi de R\$ 380,4 mil.

1.6 Despesas do Exercício Seguinte

O agrupamento é composto por valores pagos pela empresa que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado ao lado:

DESPESAS EXERCÍCIO SEGUINTE	SET/25	OUT/25
ENCARGOS FINANCEIROS	534.727	512.406
PRÊMIOS DE SEGUROS	14.460	14.059
ASSESSORIA/CONSULTORIA	205.419	205.419
TOTAL	754.606	731.884

No mês analisado, o saldo da rubrica “Encargos Financeiros” apresentou redução de R\$ 22,3 mil, decorrente de encargos sobre empréstimo renegociado junto ao banco Larca. Na conta de “Prêmios de Seguros”, verificou-se diminuição de R\$ 401,68, referente ao seguro sobre financiamento contratado com a empresa Mercedes Zurich Minal Brasil Seguros S/A. Ambas as movimentações foram identificadas e confirmadas por meio do razão contábil disponibilizado.

1.7 Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo”, composto pelos subgrupos “Adiantamentos a Consórcios”, “Depósitos Judiciais” e “Aplicações Financeiras de Longo Prazo”, não apresentou variações, estando composto da seguinte forma:

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	SET/25	OUT/25
ADIANTAMENTOS A CONSÓRCIOS	449.698	449.698
DEPOSITOS JUDICIAIS	80.993	80.993
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - LP	13.085	13.085
TOTAL	543.776	543.776

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.8 Investimentos

No período, o agrupamento “Investimentos” manteve-se inalterado em relação ao mês anterior. Ressalta-se que o subgrupo “Outros Investimentos” seguia representado por cotas dos bancos Sicredi, Sicoob e Unicred, totalizando R\$ 47,8 mil.

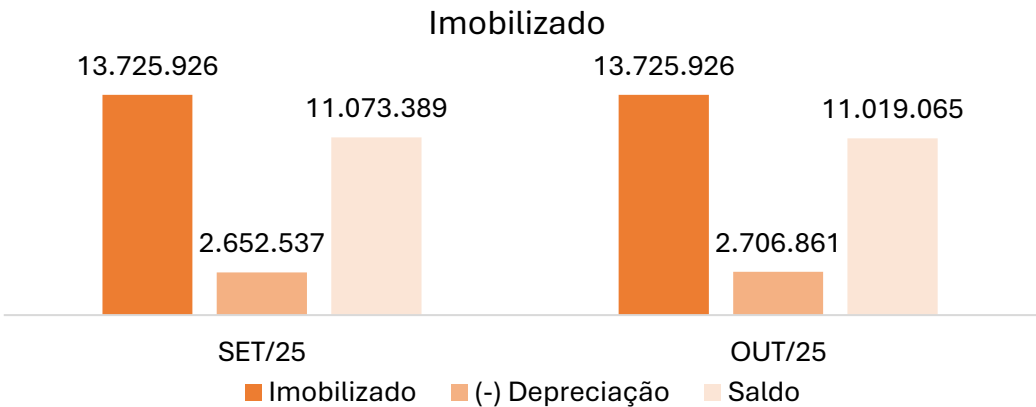
Adicionalmente, a categoria “Imóveis/Bens - Investimento” permanecia composta pelos bens denominados “Imóveis Investimento”, “Imóvel Villagio Ap 603”, “Terreno c/ Benfeitoria” e “Terrenos Matrícula 54.793”, além da conta “Precatórios do IPE”, classificada no subgrupo “Precatórios”.

INVESTIMENTOS	SET/25	OUT/25
OUTROS INVESTIMENTOS	47.780	47.780
PRECATORIOS	95.341	95.341
IMÓVEIS/BENS - INVESTIMENTO	1.303.755	1.303.755
TOTAL	1.446.877	1.446.877

1.9 Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Ao final da competência analisada, agrupamento apresentou saldo líquido de R\$ 11 milhões, já considerando as depreciações acumuladas. As movimentações registradas referem-se exclusivamente à apropriação da depreciação mensal e ajustes aos critérios fiscais em subcontas de depreciações.



A composição do saldo demonstra que a maior parte dos ativos imobilizados estava concentrada na conta "Imóveis", que representava 75,5% do total. Em seguida, destacam-se as "Máquinas e Equipamentos", com 12% de participação.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
PASSIVO CIRCULANTE	24.942.929	25.453.045
FORNECEDORES	462.350	354.925
CREDORES P/ CONSÓRCIOS	352.258	352.258
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	3.840.128	4.088.653
OBRIGAÇÕES FISCAIS	412.213	528.511
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.642.932	15.651.642
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	170.119	146.466
PARCELAMENTOS FISCAIS	3.183.701	3.407.530
OUTRAS OBRIGAÇÕES	319.716	324.886
PROVISÕES TRABALHISTAS	559.513	598.176
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	68.169.746	68.073.776
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.672.511	1.627.401
CREDORES A LONGO PRAZO	54.117.943	54.105.943
TRIBUTOS LONGO PRAZO	11.614.832	11.541.441
PROVISÕES TRIBUTARIAS	203.942	203.942
CRÉDITOS A HOMOLOGAR	60.519	95.050
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	500.000	500.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(16.364.840)	(16.094.245)
CAPITAL SOCIAL	730.000	730.000
RESERVA DE CAPITAL	3.458.908	3.458.908
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(20.290.646)	(20.290.646)
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	645.815	645.815
RESULTADO DO PERÍODO	(908.918)	(638.323)
TOTAL DO PASSIVO	76.747.835	77.432.576

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Na data de encerramento da competência, o saldo total da conta “Fornecedores” era de R\$ 354,9 mil, representando uma redução de 23,2% em relação ao mês anterior. As variações negativas mais relevantes do período referem-se ao fornecedor Neoaluminio Ind. Com (R\$ 111,7 mil).

2.2 Credores para Consórcio

A rubrica representa obrigações assumidas pela Empresa junto a administradoras de consórcio, relativas a bens já contemplados por sorteio ou lance, mas que ainda possuem parcelas vincendas a pagar.

No período em análise, o agrupamento não registrou movimentações, finalizando a competência com saldo de R\$ 352,3 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Contribuições Sociais

A demonstração detalhada das contas está apresentada no Item 6 - "Obrigações Fiscais e Sociais".

2.4 Obrigações Fiscais

A análise referente ao agrupamento encontra-se detalhada no Item 6 - "Obrigações Fiscais e Sociais".

2.5 Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e Financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros.

Ao encerrar-se o período reportado, o endividamento total da empresa nesse agrupamento somava R\$ 17,3 milhões, dos quais R\$ 15,7 milhões estavam classificados no curto prazo (90,6% do agrupamento) e R\$ 1,6 milhão no Passivo Não-Circulante. Em comparação à competência anterior, verificou-se uma queda consolidada de R\$ 36,4 mil (equivalente a -2,6%), decorrente principalmente de valores de títulos descontados em instituições financeiras e FIDCs.

2.6 Obrigações Trabalhistas

Esse grupo contempla compromissos relacionados à remuneração de colaboradores e pró-labore dos sócios, além de demais obrigações decorrentes da relação de trabalho.

No mês de referência, o grupo de "Obrigações Trabalhistas" demonstrou saldo de R\$ 146,5 mil, apresentando um decréscimo de R\$ 23,7 mil, em relação ao encerramento do mês anterior, em razão do saldo de "Salários a Pagar".

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	SET/25	OUT/25
SALARIOS A PAGAR	161.747	138.094
PENSÃO ALIMENTICIA	759	759
PRO-LABORE SOCIOS	7.612	7.612
TOTAL	170.119	146.466

2.7 Parcelamentos Fiscais

O grupo de "Parcelamentos Fiscais" foi analisado no Item 6 - "Obrigações Fiscais e Sociais".

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 Outras Obrigações

Na competência analisada, o grupo “Outras Obrigações” apresentou saldo de R\$ 324,9 mil, sendo composto pelas contas “Adiantamentos de Clientes” e “Luiz Paulo Witz”. A única variação efetiva do período ocorreu em “Adiantamentos de Clientes”, que registrou acréscimo de R\$ 5,2 mil. A rubrica “Luiz Paulo Witz” demonstrou movimentações de débito e crédito de mesma monta, permanecendo com saldo final inalterado.

2.9 Provisões Trabalhistas

Na apuração do mês, as “Provisões Trabalhistas” apresentaram saldo de R\$ 598,2 mil, registrando um aumento de R\$ 38,7 mil em relação ao mês anterior. A variação decorre da atualização dos valores relacionados às obrigações trabalhistas futuras, conforme as políticas contábeis vigentes, sendo impulsionada principalmente pela “Provisão para Férias e Encargos” e pela “Provisão para 13º Salário e Encargos”, que aumentaram R\$ 18,2 mil e R\$ 20,5 mil, respectivamente.

2.10 Credores a Longo Prazo

Trata-se de grupo adicionado em face de sugestão desta Administração Judicial, para que as obrigações da Recuperanda referente a credores da Recuperação Judicial fossem reclassificadas para uma conta específica, facilitando o acompanhamento de movimentações referentes a obrigações geradas após o pedido. Dessa forma, ocorreu a sua inserção na documentação contábil da competência maio/2025, passando a contemplar os valores de fornecedores (R\$ 14,6 milhões) e credores financeiros (R\$ 43,2 milhões) arrolados na lista de credores da Recuperação Judicial, que somaram, de forma conjunta, R\$ 53,1 milhões. Adicionalmente, comporta valores com “Luiz Paulo Witz”, que demonstrou uma redução R\$ 12 mil, em razão de reclassificação para o curto prazo, finalizando a competência com saldo de R\$ 1 milhão.

2.11 Tributos Longo Prazo

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.12 Provisões Tributárias

O agrupamento de "Provisões Tributárias" é composto por valores diferidos de IRPJ e CSLL, reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre os critérios contábil e fiscal de apuração dos tributos.

No período analisado, não houve movimentações no grupo, permanecendo o mesmo saldo do mês anterior, no valor de R\$ 203,9 mil.

2.13 Créditos a Homologar

O grupo "Créditos a Homologar" foi constituído para registrar valores referentes a pedido de ressarcimento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) pago a maior, protocolado junto à Receita Federal do Brasil (RFB).

No mês atual, o grupo apresentou aumento de R\$ 34,5 mil, decorrente de novos pedidos de ressarcimento, encerrando a competência com saldo de R\$ 95,1 mil. O reconhecimento do crédito permanece condicionado à análise e homologação por parte do fisco.

2.14 Resultado de Exercícios Futuros

O grupo de "Resultado de Exercícios Futuros" é composto por valores recebidos a título de doações e subvenções para investimento, cuja receita será apropriada ao resultado ao longo do tempo, conforme a realização dos investimentos correspondentes.

Na posição de fechamento do período, não houve movimentações no grupo, mantendo-se o saldo da competência anterior, de R\$ 500 mil.

2.15 Patrimônio Líquido

O agrupamento reflete quanto efetivamente pertence à empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos) do total de bens e direitos (ativos). Quando esse saldo é negativo, como ocorre na data-base analisada (R\$ -16,1 milhões), significa que a empresa possui um volume de dívidas superior ao valor de seus ativos – situação conhecida como patrimônio descoberto.

Esse cenário decorre, principalmente, dos expressivos prejuízos acumulados, que totalizavam R\$ 20,3 milhões, somados ao resultado negativo do exercício, de R\$ 638,3 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.573.773	11.303.341
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	(2.212.772)	(2.309.521)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	8.361.001	8.993.819
CUSTOS DAS VENDAS	(6.749.473)	(7.081.394)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.611.527	1.912.426
MARGEM BRUTA	19,3%	21,3%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(1.132.118)	(1.235.835)
DESPESAS COM VENDAS	(134.678)	(150.439)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(450.208)	(507.462)
DESPESAS COM PESSOAL	(351.448)	(325.233)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(4.353)	(6.411)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(191.430)	(246.291)
RESULTADO OPERACIONAL	479.410	676.590
MARGEM OPERACIONAL	5,7%	7,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(494.697)	(405.995)
DESPESAS FINANCEIRAS	(514.351)	(462.528)
RECEITAS FINANCEIRAS	19.653	56.533
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(15.288)	270.595
RESULTADO LÍQUIDO	(15.288)	270.595
MARGEM LÍQUIDA	-0,2%	3,0%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 11,3 milhões, tendo um aumento de 6,9% em relação ao mês anterior (R\$ 10,6 milhões). Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional alcançou R\$ 9 milhões, apresentando acréscimo frente

ao valor apurado na competência de comparação (R\$ 8,4 milhões).

O lucro bruto operacional totalizou R\$ 1,9 milhão, representando uma margem bruta de 21,3%, desempenho um pouco superior à margem de 19,3% registrada no mês anterior.

As despesas operacionais apresentaram um aumento de R\$ 103,7 mil, com destaque para os registros de “Despesas Administrativas”, que cresceram 57,3 mil em relação ao mês antecedente, e em “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, que apresentou incremento de R\$ 54,9 mil. Apesar disso, a margem operacional elevou-se de 5,7% para 7,5%.

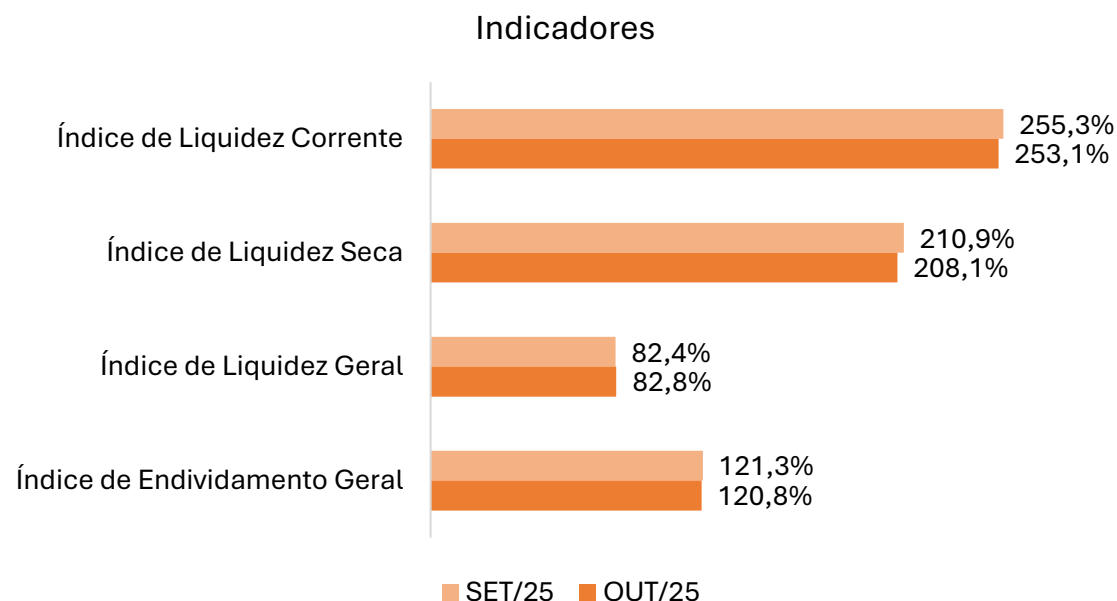
O resultado financeiro líquido também permaneceu negativo, encerrando o mês em -R\$ 406 mil. O valor representa melhora em relação ao mês anterior (-R\$ 494,7 mil), reflexo do aumento das receitas financeiras (R\$ 36,9 mil) e da redução das despesas financeiras (R\$ 51,8 mil).

A empresa apurou lucro de R\$ 270,6 mil no período, uma evolução em comparação ao prejuízo de R\$ 15,3 mil registrado na competência anterior, resultando em margem líquida positiva de 3% no mês. As informações do período foram validadas com base no razão contábil disponibilizado pela empresa.

A Recuperanda acumulou resultado negativo de R\$ 638,3 mil até o mês em análise.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” reflete a capacidade da empresa em honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal. Seu cálculo é realizado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, sendo que valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de quitação dos compromissos imediatos, enquanto percentuais inferiores sugerem maior atenção à gestão de caixa.

No período analisado, o índice apresentou leve redução, passando de 255,3% para 253,1%, variação que não representou alteração relevante. Importante ressaltar que esse patamar elevado reflete a reclassificação de valores devidos a credores do curto para o longo prazo, no contexto da Recuperação Judicial, o que reduziu o Passivo Circulante e manteve a liquidez corrente em nível confortável.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo, portanto, uma análise mais conservadora da saúde financeira no curto prazo. Seu cálculo considera a razão entre o ativo circulante líquido de estoques e o passivo circulante.

No período analisado, o indicador foi de 208,1%, apresentando leve redução em relação à competência anterior, cujo valor era de 210,9%. Apesar da retração observada, o indicador manteve-se em nível elevado, evidenciando capacidade confortável de cobertura das obrigações de curto prazo, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” mede a capacidade da empresa em honrar todas as suas obrigações, sejam de curto ou longo prazos, com base nos ativos realizáveis nesses mesmos prazos. É apurado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo, em relação ao somatório do passivo circulante e do exigível a longo prazo, proporcionando uma visão mais ampla da sustentabilidade financeira da empresa.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” apresentou pequeno aumento, passando de 82,4% para 82,8%, refletindo a dificuldade sobre a capacidade da empresa de honrar suas obrigações totais – de curto e longo prazos – com os ativos realizáveis disponíveis. Esse resultado demonstra que a empresa permanece cobrindo cerca de 82% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, indicando a necessidade de acompanhamento contínuo da estrutura financeira, especialmente no que se refere à capacidade de liquidação dos compromissos futuros.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” reflete o grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros. É apurado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total, indicando qual proporção dos ativos é financiada por dívidas. Este indicador permite avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o percentual apresentou leve variação negativa, passando de 121,3%, para 120,8%. Esse patamar indica que o volume total de obrigações ainda segue superior ao montante dos ativos, situação que demanda atenção quanto à sustentabilidade financeira e à necessidade de gestão rigorosa do endividamento.

9. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Condusvale	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	x	
Razão Contábil (pdf e excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)		x
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		x
Extratos bancários e contratos Consórcios (pdf e excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (pdf)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	x	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	x	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Posição Relatório e-cac (pdf)	x	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	x	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (excel)	x	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		x